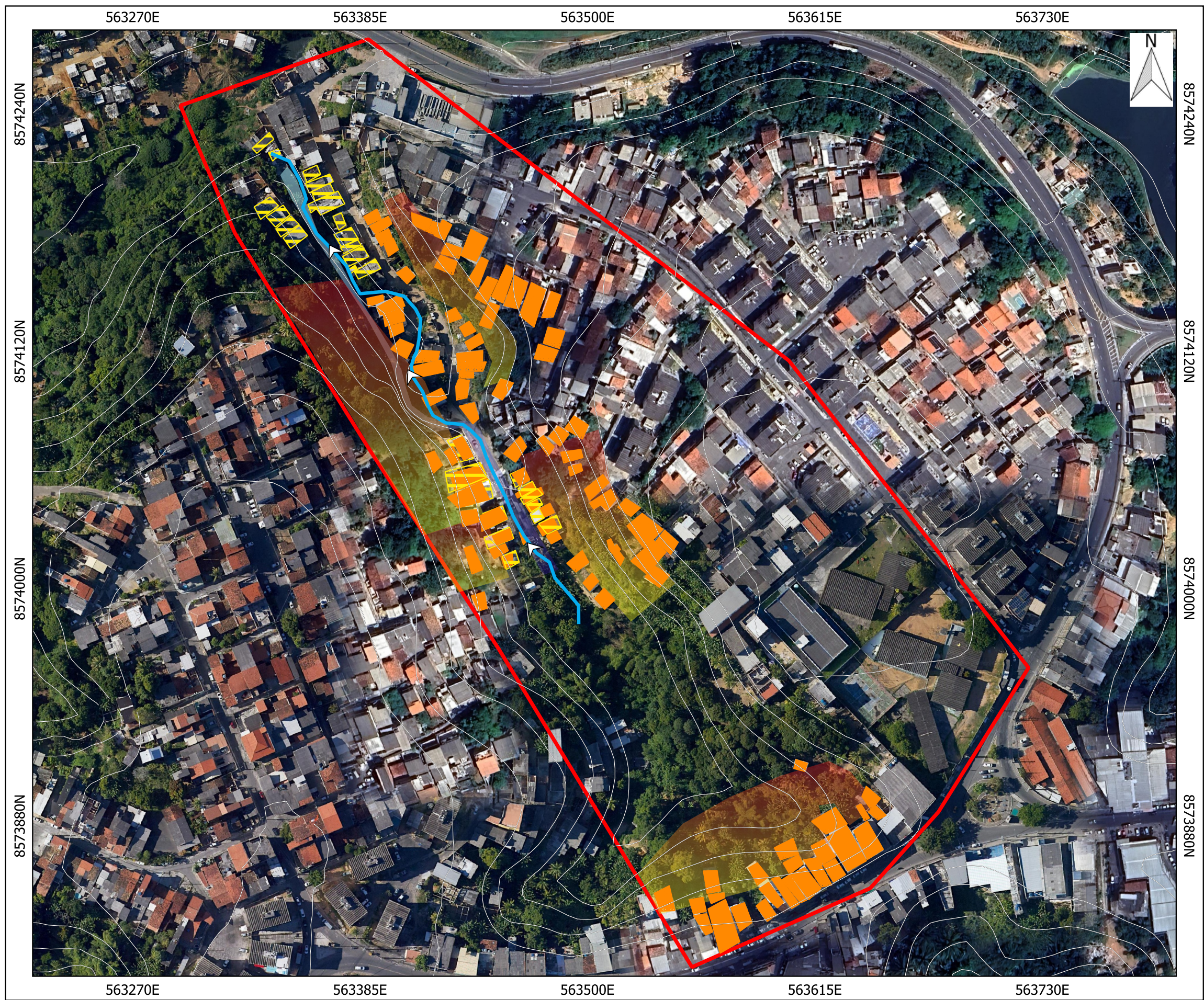


MAPA DE RISCO - VENTURINO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

VENTURINO

CAJAZEIRAS VIII

0 60 120 m

1:2.000

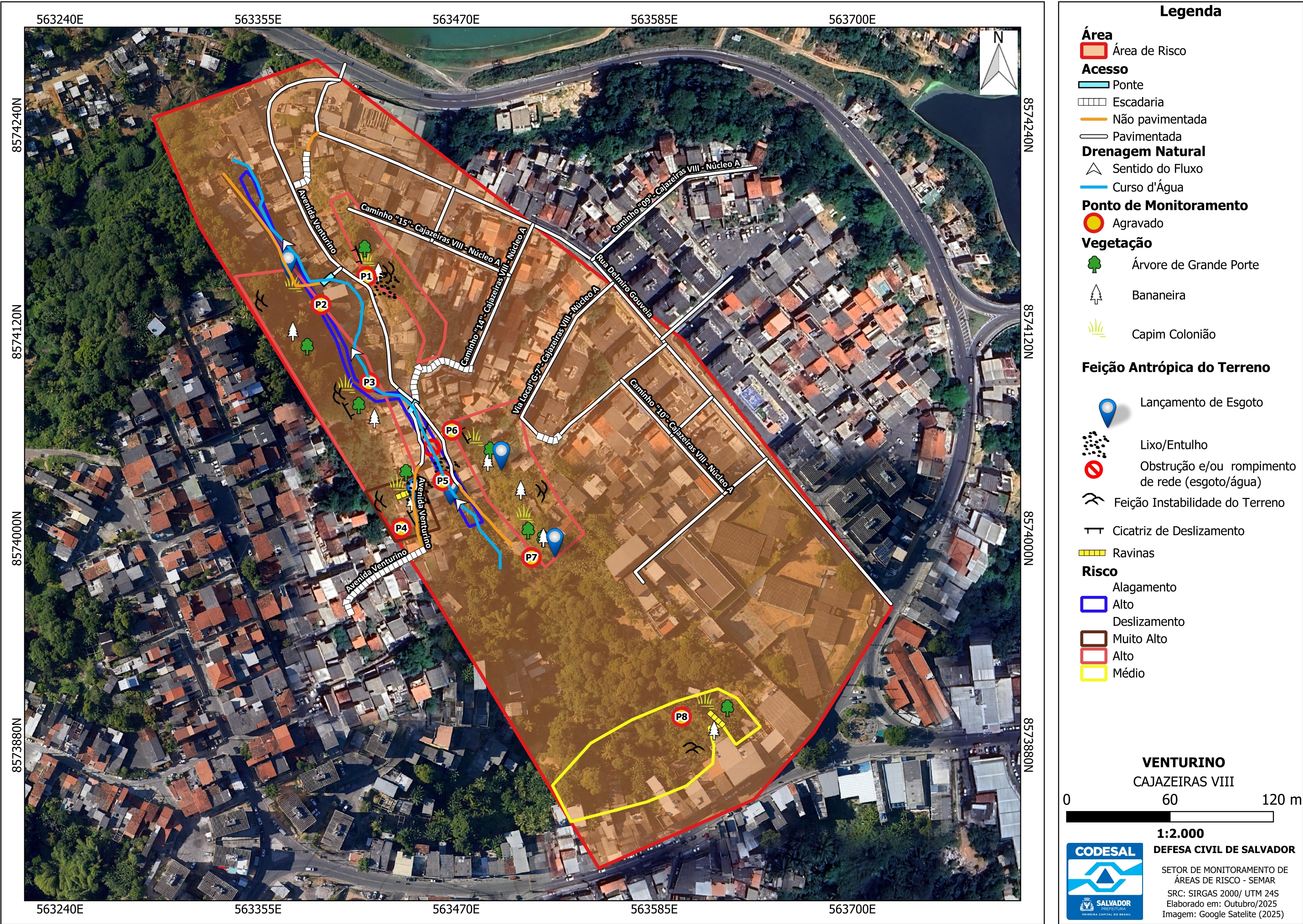


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VENTURINO



MAPA DIAGNÓSTICO - VENTURINO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Venturino	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 563516 E / 8574045 N
1.3 Endereço Referência: Avenida Venturino	
1.4 Bairro: Cajazeiras VIII	1.5 Prefeitura-Bairro: III - Cajazeiras
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Herculano Menezes

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área com 44,7 ha e 1,3 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no bairro de cajazeiras VIII. Apresenta um relevo que contém um vale predominantemente aberto e alargado (em forma de "U"), de fundo chato, posicionado em cota altimétrica de 40 metros, resultante do trabalho erosivo e/ou acumulativo de cursos d'água. As encostas possuem amplitude máxima de 30 metros e inclinação variando de 45° (encosta natural) a 90° (encosta de corte). Essas encostas apresentam forma convexa-côncava com desníveis topográficos acentuados com solos pouco espessos, arenosos e de baixa compactação (Fm. Barreiras), de dinâmica controlada pela ação antrópica através de edificações e pavimentações ao longo das vertentes. Nas regiões sem habitações, encontra-se coberto por vegetação incoerente.

2.2 Geologia e Geotecnia Está dentro do Domínio III - Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária (Fm. Barreiras) e do Domínio Geológico-Geotécnico IV-PDE (Embasamento Cristalino). Este último apresenta estabilidades que variam entre baixa e moderada, a depender do nível de antropização, sobretudo onde a encosta é composta por manto alterado e solo remobilizado, levando a valores baixos para resistência ao cisalhamento. Já o Domínio III, possui vários pontos com alto potencial de risco geológico nos locais onde a ocupação urbana introduz fatores de desequilíbrio no sistema natural. Na região onde há rochas do Embasamento Cristalino são, observa-se uma série de fraturas entre outras descontinuidades propícias para uma movimentação gravitacional de controle estrutural, como deslizamentos e tombamentos.

2.3 Drenagem: A drenagem natural corta toda da área da poligonal, onde um córrego flui no sentido sudeste, de forma confinada, servindo como escoamento para drenagem pluvial e lançamento de esgoto doméstico. Nesse local, o lençol freático é raso, verificando-se nascente. A rede de esgotamento sanitário atende aproximadamente 80% da área, havendo, contudo, pontos críticos onde se observam caixas de esgoto destampadas e/ou obstruídas. A drenagem pluvial é incipiente, evidenciando a necessidade de implantação/requalificação dos dispositivos de microdrenagem, tais como bocas de lobo, sarjetas e guias, além da separação entre os sistemas de esgotamento sanitário e de águas pluviais.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta alta suscetibilidade a deslizamentos ao longo da poligonal, dada a declividade que varia de moderada a alta, a amplitude elevada e ao uso e ocupação do solo de forma inadequada, principalmente. Além disso apresenta uma baixa suscetibilidade a alagamento devido ao assoreamento do rio que corta a poligonal e o aterramento com entulho. Nesse contexto, casas contidas na região da avenida Venturino, dentro do vale, encontram-se em alto risco geológico. Como principal agravante para ocorrência de deslizamentos, verifica-se o descarte indevido de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico sobre a encosta, além da instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando talude de corte e promovendo o desconfinamento da encosta.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Hugo Bento; Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Sousa - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Obstrução e/ou rompimento de rede (esgoto/água)	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Geologia Granulito Alterado Planície Aluvionar Solo Remobilizado Solo Residual	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)